



Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Autº 23 de 2023/97 RCN

O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE MARÇO DE 2004 N.º297

entremARGENS

AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Drº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

49º Vila das Aves em festa

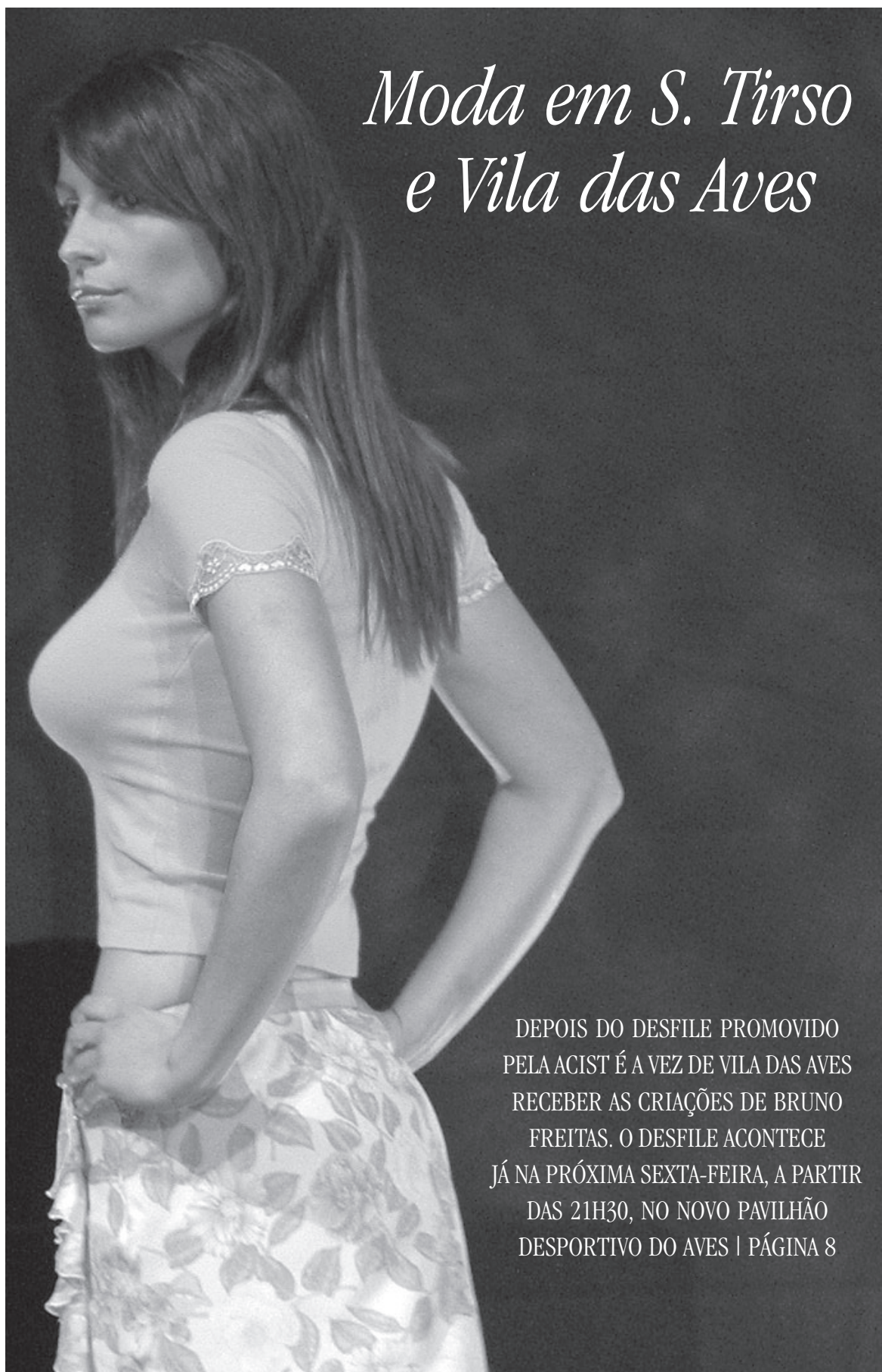
DE 1 A 4 DE ABRIL

aniversário

Recuperadas há um ano, o actual executivo de Vila das Aves organiza, pela segunda vez, as outrora célebres Festas da Vila. Os festejos têm início marcado para a próxima quinta-feira, terminando no dia 4 de Abril, dia do 49º aniversário da elevação a vila. Música, exposições, inaugurações, moda e sobretudo muita animação, não vão faltar nesta iniciativa .

ACTUALIDADE PÁGINA 3

CINCO DETIDOS EM OPERAÇÃO DE COMBATE AO TRÁFICO DE DROGA OCORRIDA NAS AVES



Moda em S. Tirso e Vila das Aves

DEPOIS DO DESFILE PROMOVIDO PELA ACIST É A VEZ DE VILA DAS AVES RECEBER AS CRIAÇÕES DE BRUNO FREITAS. O DESFILE ACONTECE JÁ NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, A PARTIR DAS 21H30, NO NOVO PAVILHÃO DESPORTIVO DO AVES | PÁGINA 8

Maternidade do Hospital Conde S. Bento

A maternidade de S. Tirso é uma das que o governo pondera encerrar, mas o director do Hospital, mostra-se tranquilo pois alega que será muito complicado politicamente alterar alguma coisa nesta área.

ACTUALIDADE PÁGINA 7

CRÓNICAS SOLTAS SOBRE A INICIATIVA "A POESIA ESTÁ NA RUA"

2º Encontro de BD de Santo Tirso

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Cultural Tirsense promove novo encontro de Banda Desenhada, estabelecendo este ano "pontes para a Galiza". Abi Feijó, realizador de cinema de animação, é uma das presenças do certame.

ACTUALIDADE PÁGINA 7

Associação de Pais do Agrupamento Vertical do Ave contra protocolo proposto pelos responsáveis da Ponte. pág. 5

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Justa comoção; Capitulação, não!

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Contra os ventos da História, todos fomos, recentemente, espanhóis e gritámos a nossa raiva contra o terror que ameaça fazer de nós as próximas vítimas desta besta à solta que não conhece lógica mesmo quando insinua fazê-lo em nome de um fundamentalismo medieval. Os trágicos acontecimentos de Madrid, como aliás os de Nova Iorque e da longínqua ilha de Bali, foram autênticos cataclismos que causaram justa comoção e cujas ondas de choque na nossa sensibilidade individual e colectiva e na condução política dos povos e das organizações estão longe de ser avaliadas em todas as suas consequências.

Eça de Queirós, no final do Séc. XIX, escrevendo sobre as catástrofes e as leis da emoção, já experimentava uma amarga consciência dos efeitos que as notícias trágicas do mundo tinham sobre as pessoas que as liam: "...este nosso Velho Mundo e os outros mais velhos que se estendem para Oriente têm sido visitados por males inumeráveis, uns trazidos pela natureza, outros pela violência dos homens, porque o consciente e o inconsciente (se é que este realmente existe) rivalizaram, como sempre, na produção da dor..." E, procurando explicar o impacto que tais notícias já tinham à escala do planeta, alegava o seguinte: "a distância actua sobre a emoção exactamente como actua sobre o som... É sempre em ambas o idêntico e tão racional princípio das ondulações, que vão decrescendo à maneira que se afastam do seu centro, até que docemente se imobilizam e morrem: se elas traziam um som que vinha vibrando - o som cala quando elas param: se traziam um terror que vinha tremendo, - o terror finda quando elas findam." E explicava, de seguida: "A superior sapiência das nações já formulou esta lei naquele seu fino adágio o coração não sente o que os olhos não vêem. Para chorar é necessário ver. A mais pequenina dor que diante de nós se produza e diante de nós gema, põe na nossa alma uma comisseração e na nossa carne um arrepião, que lhe não dariam as mais pavorosas catástrofes passadas longe, noutro tempo ou sobre outros céus." (*) E acrescentava exemplos de como as maiores tragédias ocorridas pelos quatro cantos do mundo se afiguravam banais em comparação com a notícia de uma gazeta local que dizia que uma conhecida personagem de província partira o pé num acidente doméstico.

Como estamos longe deste mundo descrito por Eça e, no entanto, os factos não o desmentem totalmente. Só que as notícias que nos chegam já não vêm à velocidade do som mas à velocidade da luz e todos nos tornámos cidadãos do mundo vivendo com a mesma comoção o impacto trágico que vitimou aqueles modestos cidadãos que em Atocha se deslocavam no seu anonimato para os locais de trabalho. E o medo, como um vírus informático que não conhece fronteiras, pátrias ou ideologias, insinua-se um pouco por todo o lado à escala planetária (é ao mesmo tempo doméstico e universal) e ameaça a relativa estabilidade que as sociedades modernas e a sociedade das nações foram capazes de gerar em ordem a um mundo com mais equilíbrios e expectativas de progresso e evolução sustentada. Poderosos e sofisticados sistemas de segurança geridos também à escala mundial, revelam-se também cada vez mais falíveis para conter um pequeno número de fanáticos, também eles movendo-se em rede, capazes de introduzir o caos e a barbárie na engrenagem complexa da vida moderna.

Em Espanha o flagelo do terrorismo teve as consequências que vimos, uma das quais não é menos terrível: a de provocar um autêntico terramoto na democracia política, inflectindo a tendência de voto dos cidadãos. É claro que o "fantasma" da ETA serviu para iludir e desiludir o eleitorado; é claro também que a opinião pública, cada vez mais reactiva face às grandes opções de política externa, no caso vertente, soube infligir uma pesada derrota a quem se posicionou na primeira linha de um apoio incondicional à política belicista dos Estados Unidos da América. Mas também não deixa de ser verdade que o terrorismo está capaz de condicionar a expressão da soberania nacional fazendo-nos acreditar que é possível moderar a nossa intransigência e admitir até pactuar com os seus agentes, ou, quem sabe, obter a sua rendição e que, nesse caso, haverá formações políticas e políticos mais susceptíveis de conseguir livrar-nos de possíveis flagelos e retaliações por essa via. Haverá equilíbrio ou meio termo possível na luta contra tamanha besta? A verdade é que, quando e onde menos cuidamos, mesmo considerando - nos um pequeno país à beira mar plantado, um país com uma longa história de miscigenação com povos de todo o mundo e protegido pelo guarda-chuva da Providência, não estamos a salvo da sanha dos que já demonstraram ser inimigos da civilização e do humanismo. Saibamos pois reforçar as nossas defesas e exigir uma cultura de segurança e de responsabilidade. |||||

* transcrito do artigo "Bilhetes de Paris", texto jornalístico de Eça publicado no Livro "Eça de Queirós Jornalista" de Maria Filomena Mónica



JuveBombeiro

A JuveBombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, cumprindo o seu Plano de Actividades, realizou um Passeio de Bicicleta com lanche convívio para os seus elementos da Juve.

Uns dos objectivos que levou ao aparecimento da JuveBombeiro foi o de cativar jovens bombeiros. Deste modo, por iniciativa própria e com a autorização do Comando, a JuveBombeiro deu início à escola de cadetes para concurso de manobras. |||||

Corte de trânsito

AVISO

A Junta de Freguesia de Vila das Aves informa que, por motivo da realização das Festas da Vila, a Rua Narciso José Machado Guimarães se encontra encerrada ao trânsito nos dias 2, 3 e 4 de Abril, fazendo-se o acesso aos lugares de Ringe e Lubazim por Sobrado e/ou Carvalheiras. |||||

Assembleia Geral Extraordinária

CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

O presidente da Mesa da Assembleia Geral do Desportivo das Aves convoca todos os sócios do Clube para, nos termos do capítulo 9º, Artigo 18º dos Estatutos, reunirem em Assembleia Geral, a realizar na sala de imprensa do clube, no dia 16 de Abril, a partir das 20h30. Da ordem de trabalhos consta a eleição dos corpos gerentes para o biênio 2004/2005 e a discussão de assuntos de interesse para o clube.

Se há hora marcada não existir número suficiente de associadas, a Assembleia funcionará com os presentes, uma hora depois. |||||



ENCONTRO DOS ANTIGOS ALUNOS DO PROF. MENEZES

Regresso ao passado

Como é já tradição, os antigos alunos do Prof. Menezes reuniram-se, no passado dia 6 de Março, para mais um encontro anual.

Este ano foi prestada homenagem ao antigo colega, Francisco Ribeiro, falecido em 2002.

Com a presença de familiares foi celebrada uma missa, no convento de Sta. Clara e logo depois rumaram ao cemitério onde foi recordado o amigo e todos os seus companheiros de escola colocaram uma lápide em sua honra.

Seguiu-se um jantar de confraternização na Vila das Aves. Este convívio acontece há já 14 anos e conta com a presença dos alunos do Prof. Menezes dos anos 1960 até 1963, da escola da Tojela/Quintão. Para a organização é importante e fundamental não perder o contacto com os colegas para partilharem memórias de outros tempos. ||||| MARIA JOÃO - RIBAFOTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVEVHS
Fotografialaboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

ARVA inaugura sede no âmbito das Festas de Vila das Aves



Associação de Reformados inaugura sede ao fim da tarde do próximo Domingo, 4 de Abril

FESTAS DA VILA, DE 1 A 4 DE ABRIL

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No próximo Domingo, a Associação de Reformados de Vila das Aves passa a contar com um espaço para desenvolver as suas actividades. A inauguração da sede está marcada para as 17h30 do próximo domingo (4 de Abril), realizando-se a iniciativa no âmbito das Festas da Vila.

Situada nas instalações anexas ao edifício da Junta de Freguesia, paredes meias com as instalações da Associação de Pesca, a sede da ARVA constitui-se de duas salas, mais sanitários. O espaço é cedido à referida associação pela Junta de Vila das Aves - através de protocolo a assinar no dia da inauguração - depois de esta ter realizado consideráveis obras de melhoramento daquele espaço.

De acordo com nota emitida pelos responsáveis da ARVA, a cerimónia de inauguração contará com as presenças do Governador Civil

do Porto, Manuel Moreira, para além dos representantes da Junta e Assembleia de Freguesia. Por confirmar, está a presença de Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso.

Oficialmente constituída a 4 de Setembro do ano passado, a ARVA, define-se como uma "instituição particular de solidariedade social", sem fins lucrativos, de "carácter social, humanitário, cultural e recreativo, com vista ao apoio e defesa dos idosos, reformados, pensionistas, aposentados, inválidos, na vertente da protecção, convívio e ocupação dos tempos livres". Raul Bastos, Augusto Barbosa, Maria Auxília Ferreira e Armando Duarte constituem alguns dos seus principais promotores.

Desta associação podem ser associados pessoas singulares, reformadas ou não, no pleno gozo dos seus direitos, ou pessoas colectivas. Os sócios dividem-se em duas categorias: os honorários, isto é, todos quantos, através dos serviços ou donativos, sejam reconhecidos e proclamados como tal pela assembleia geral; e os efectivos, ou seja, os que se proponham

colaborar na realização dos fins da ARVA, obrigando-se ao pagamento da jóia e quota (cujo valor anual é de 6 euros).

OUTRAS INICIATIVAS

Com início marcado para esta quinta-feira, dia 1 de Abril, as Festas da Vila arrancam em força, sobretudo, no dia 2, com uma exposição de desenhos elaborados pelos alunos das escolas de Vila das Aves, que passarão a partir desse dia a ter ao seu dispor os insubstituíveis insufláveis, instalados no Campo da Tojela. É, de resto, aí que se concentra grande parte da animação, tal como o torneio de malha, cuja realização está a cargo da Associação de S. Miguel Arcanjo, na tarde de sábado, a partir das 15 horas. Mais tarde, a partir das 21h15, a animação ficará por conta do cantor brasileiro, Guilherme Brasil. Destaque ainda para as actuações do Rancho das Fontainhas e de S. André e para a demonstração de Karate, respectivamente às 16h. e 21 horas de Domingo. As festas terminam com um espectáculo de fogo de artifício. |||||

Festas da Vila com um "parque de diversões maior e mais diversificado"

3 PERGUNTAS A CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES, SOBRE AS FESTAS DA VILA

O assunto já chegou a ser discutido em Assembleia de Freguesia, mas nunca se chegou a saber ao certo o custo das Festas da Vila. Quanto custou a edição de 2003?

A conta de gerência de 2003 será apresentada na próxima Assembleia de Freguesia que se realizará em finais de Abril. No entanto, podemos adiantar que se gastaram pouco mais de dez mil euros, suportados por receitas das próprias festas, publicidade e subsídio camarário.

Com a edição do ano passado das Festas da Vila superaram-se todas as expectativas. Acredita que a edição deste ano estará à altura da edição de 2003?

Há um factor que nós não poderemos garantir, obviamente: não esquecer que nas festas de 2003 tivemos um fim-de-semana de autêntico Verão.

As actividades culturais e recreativas serão um pouco na linha do ano anterior, muito embora o parque de diversões seja maior e mais diversificado. Aproveito, desde já, a ocasião para informar que a Rua Narciso José M. Guimarães estará fechada ao trânsito e irá ser ocupada por comércio próprio deste tipo de Festas.

Esta é a última edição antes de se comemorarem as bodas de ouro da elevação a vila da freguesia das Aves. Nesta altura, há quem defenda que aos 50 anos, Vila das Aves já deveria ser cidade. Um processo desta natureza faz parte dos planos do actual executivo? E como gostaria de comemorar os 50 anos da elevação a vila da freguesia das Aves?

Neste momento não. Não quer dizer que depois de bem analisada a questão não possamos mudar de ideias, dependendo do interesse geral do povo da Vila das Aves.

Para as comemorações dos 50 anos da elevação a Vila, teremos que ter sempre em conta as limitações orçamentais. Assim, iremos preparar esse evento atempadamente e com o rigor destes últimos anos. Tudo dependerá da atitude que as diferentes entidades que normalmente subsidiam este tipo de eventos possam ter para com a Vila.

Gostaria de agradecer publicamente o empenho e dedicação com que o Sr. David Adães, vogal deste executivo, tem mostrado na organização das Festas da Vila. Tem sido um elemento fundamental, com o qual gostaríamos de poder continuar a contar. |||||

Vila das Aves em destaque na Rádio Digital

DE MANHÃ, NO DIA 4 DE ABRIL, NOS 105 FM DA RÁDIO DIGITAL

Vila das Aves, as suas gentes e instituições, a sua história e características vão estar em destaque no programa "Gentes da Terra" da Rádio Digital (Famalicão), no próximo domingo, dia 4 de Abril. A emissão será feita em directo, e tem início marcado para pouco depois das nove da manhã, sendo o mesmo transmitido junto à

Igreja Matriz de Vila das Aves. O espaço de conversa e debate prolonga-se até às 11h15, altura que a mesma estação radiofónica dará início à transmissão da celebração eucarística a partir da Igreja local. A ouvir em 105 FM.

A apresentação do programa estará a cargo do jornalista Celso Campos que estará a conversa com representantes de algumas das associações da freguesia, da paróquia e também com o Presidente da Junta de Vila das Aves, Carlos Valente. Da responsabilidade da direcção

de programas da Radio Digital, "Gentes da Terra", sublinha a passagem de mais um aniversário da elevação a Vila da Freguesia das Aves, revelando as características de uma terra que, embora não fazendo parte do concelho de Vila Nova de Famalicão, vai sedimentando as suas relações com freguesias deste município, em boa parte devido à proximidade que mantém sobretudo com as gentes de Bairro e Riba d'Ave, tendo, por outro lado, aquela estação radiofónica muitos e fiéis ouvintes de Vila das Aves. |||||

FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade
Dr^a Camila da Conceição Marques Pereira Assunção

Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00
Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00
Domingo das 9h30 às 12h00

Av. Américo Teixeira, nº 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Agência Valdemar, 25 anos de luta para vencer num meio pequeno



A actual equipa de trabalho da Agência Valdemar, acompanhada dos seus proprietários

A AGÊNCIA VALDEMAR
CELEBROU NO PASSADO
DIA 22 DE MARÇO AS SUAS
BODAS DE PRATA. A
COMEMORAÇÃO CONFIRMA
O TRABALHO REALIZADO
BEM COMO A SUA
CONTINUAÇÃO.

IIIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA

Embora comportando sempre os seus riscos, criar uma pequena empresa é, actualmente, bem mais fácil do que noutros tempos. Não faltam, por exemplo, locais onde todas as informações e ajudas são prestadas para quem pretenda abrir o seu negócio.

Há vinte e cinco anos a situação do país e das pessoas era muito diferente. Nessa altura tudo era mais fechado e as informações muito mais restritas. Mas foi nesse período que nasceu a Agência Valdemar.

Valdemar Andrade trabalhava no serviço da recovagem e sentiu necessidade de criar algo mais, de modo a dar resposta a outras situações que, como recoveiro, não tinha possibilidade de o fazer. E assim surgiu a ideia de abrir uma agência que, ac-

tualmente, conta com onze trabalhadores, tornando-se o seu nome referência em Vila das Aves e arredores.

As dificuldades foram muitas porque o leque de serviços era e é variadíssimo e muitas vezes a noção de como os solucionar não se mostrava fácil. A necessidade dos que procuravam a agência era evidente apesar de, por vezes, mostrarem algum cepticismo em relação ao seu trabalho, mas que ao longo do tempo foi sendo sanado com a demonstração de competência na resolução dos mais variados problemas. "As pessoas confiam na Agência Valdemar" refere-nos, Rosalina Andrade, mais conhecida como D^a Lina, um dos rostos daquela agência.

Rosalina Andrade sente-se compensada com o trabalho realizado e salienta-nos que apesar das dificuldades nunca ponderou "abandonar a agência". Sempre lutou para conquistar o seu espaço o que, num meio pequeno como Vila das Aves, nem sempre é fácil. No entanto, e apesar disso, a Agência Valdemar e as outras agências que existem em Vila das Aves vivem em concorrência saudável havendo, por vezes, uma inter-ajuda.

Ao longo destes 25 anos, os seus responsáveis seguiram aquilo que consideram ser o reflexo indispensável na implantação da sua acti-

vidade, ou seja, persistir na ideia de que eram capazes. A isto, acrescentam o factor "honestidade", e a preocupação constante em atender o melhor possível os seus clientes. "Apesar de termos necessidade de ganhar dinheiro é muito importante fazer-mos as coisas por gosto e termos a sensibilidade de lidar com as pessoas", refere-nos Rosalina Andrade que se mostra também muito satisfeita com o facto de estar já a trabalhar com o que chama a "prata da casa", que são os seus filhos que irão continuar o trabalho e o desenvolvimento da Agência Valdemar.

A comemoração dos 25 anos é um prenúncio dessa mesma vontade de trabalho por parte dos filhos de Valdemar e Rosalina Andrade, que são já bem conhecidos no seu meio laboral, sendo os rostos da Agência de Viagens, que desde 1997 tentam auxiliar os avenses, e não só, nas suas deslocações ao exterior, ainda que, digam, "estes viajam pouco".

A agência de viagens, bem como a agência de seguros são tudo mais valias da Agência Valdemar que está instalada, há cerca de oito anos, na Rua Honoré, num espaço que está a tomar-se pequeno sendo, de resto, uma das aspirações dos proprietários transferirem-se para um local maior. IIIIII

Obras adjudicadas e outras a concurso

CONTRUÇÃO DE PAVILHÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VILA DAS AVES ADJUDICADA

Através do seu gabinete de imprensa, a Câmara Municipal de Santo Tirso dá conta de alguns investimentos a efectuar no concelho, nos próximos meses, envolvendo verbas superiores a um milhão de euros, entre obras adjudicadas e outras agora postas a concurso. Vila das Aves, S. Tomé de Negrelos e S. Mamede de Negrelos são algumas das freguesias em causa.

ADJUDICAÇÕES

Em Vila das Aves, e depois de noticiada a "intenção de adjudicação" (ver entremARGENS de 15 de fevereiro) da empreitada relativa ao Pavilhão Desportivo da Escola Secundária D. Afonso Henriques, a obra é agora adjudicada, tendo como preço base de concurso o montante de praticamente 606 mil euros. No essencial, trata-se da construção do pavilhão desportivo, propriamente dito, e de uma sala de apoio. Uma infra-estrutura há muito reclamada pela comunidade educativa daquela escola que, desde a sua inauguração, em Dezembro de 1994, se vê privada de espaço apropriado para as aulas de Educação Física, estando estas até ao momento confinadas ao campo de jogos.

Já no terreno, e "em fase avançada de conclusão", encontra-se a obra relativa à drenagem de águas pluviais num troço da Avenida da Mourinha, Travessa da Padaria e Ligação à linha de água, na Freguesia de S. Tomé de Negrelos. Em causa estão investimentos na ordem dos 125 mil euros.

Menos significativo é o investimento previsto para S. Mamede de Negrelos, relativo à remodelação do refeitório da Escola da Igreja. A emprei-

tada, que tem um custo que ronda os 13 mil euros, "faz parte do pacote de obras de ampliação e conservação dos edifícios escolares do concelho", tendo a referida remodelação, o prazo máximo de execução de 30 dias a partir do auto de consignação.

A CONCURSO

Mais de 107 mil euros é quanto vai custar a empreitada relativa à rectificação do Caminho Municipal 1114 na freguesia de Roriz, "de forma a conferir ao mesmo melhores características rodoviárias, realizando-se para o efeito trabalhos de movimentos de terra, execução de muros de suporte e pavimentação. A empreitada é posta agora a concurso com o preço base, excluído o IVA, de 107 mil e 110 euros, tendo a obra o prazo de execução de 90 dias, após o auto de consignação.

A concurso foram igualmente postas mais três obras, nomeadamente: a primeira fase da ampliação do cemitério na Freguesia de Refojos (realizando-se para o efeito trabalhos de terraplanagem, drenagem de águas pluviais, execução de muros e arranjos exteriores), com o preço base do concurso de mais de 115 mil euros; a "rectificação do Caminho Municipal 1098 entre a Ponte sobre o Rio Sanguinhado e o Entroncamento com a Estrada Nacional em Fontiscos, Freguesia de Santo Tirso, (consistindo a empreitada em dotar a via de adequadas condições de conservação, realizando-se para o efeito a reabilitação dos pavimentos existentes e requalificação da via, através da construção de passeios) com o preço base do concurso de cerca de 29 mil euros; e ainda a "construção de alpendre no Edifício Escolar de Arcozelo 2, na Freguesia de Água Longa, no valor de 22 mil e 314 euros. IIIII



Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a**

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

